



Trabalhos Científicos

Título: Epstein-Barr Relacionado À Úlcera Genital Aguda Complicada Com Síndrome De Fournier Em Pediatria: Relato De Caso

Autores: VITÓRIA MARIA FULANETTE CORRÊA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE), LENORA SANSON TEIFKE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE), LETICYA DA COSTA HENRIQUE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE)

Resumo: As úlceras genitais agudas (úlceras de Lipschutz) são lesões de início abrupto, dolorosas, com fundo sanguinolento e necrótico, que afeta ampla faixa etária, porém são predominantes em adolescentes e pós-púberes. Cursam com pródromos semelhantes a infecções virais: febre, astenia, mialgia, odinofagia, rash cutâneo e linfonodomegalias. Sua fisiopatologia se dá por reação de hipersensibilidade a viroses - destacam-se Epstein-Barr (EBV), Citomegalovírus (CMV), SARS-CoV-2 e Influenza – ou bactérias. A maioria dos casos são autolimitados e se resolvem entre 3 a 5 semanas necessitando apenas de controle sintomático e corticoterapia oral (casos moderados), entretanto, infecções bacterianas secundárias e de rápida progressão - como a Gangrena de Fournier - podem ocorrer. Pré-adolescente, 10 anos, apresentou quadro febril por 48h, evoluindo com dor progressiva em região genital, edema, hiperemia e calor local. No 3º dia de evolução, buscou atendimento, apresentando-se prostrada e em regular estado geral, com ulcerações dolorosas, profundas e simétricas em pequenos lábios, de base necrótica e cobertas por exsudato com extensão das lesões para o introito vaginal - de onde se observava saída de secreção purulenta. Negava sexarca e menarca. O laboratório admissional apontou PCR de 25,0 lactato de 2,2 e leucocitose de 16 mil. Pela impossibilidade de excluir Gangrena de Fournier, foi internada em leito de UTI e iniciado esquema terapêutico com piperacilina-tazobactam e oxacilina. Houve extensão das lesões até o clitóris, sendo indicada troca da oxacilina por vancomicina e submetida à cirurgia para debridamento e realização de retalho. Realizou sorologias com os seguintes resultados: HIV, EBV IgM, CMV IgG e IgM, Herpes IgG e IgM, NS1, VRDL - todas negativas, EBV IgG positivo. Recebeu alta para enfermaria no 5º dia de internação, evoluindo com melhora significativa das lesões e permanecendo internada até o término da antibioticoterapia. A paciente apresentou a associação de duas doenças incomuns, progredindo rapidamente com o acometimento e necrose de tecidos profundos na região de pequenos e grandes lábios e introito vaginal. Das etiologias investigadas, a única alteração obtida foi o IgG positivo para EBV e, atipicamente, além de antibioticoterapia empírica de amplo espectro, foi necessária intervenção cirúrgica para o tratamento das lesões. A úlcera de Lipschutz constitui um diagnóstico de exclusão desafiador que depende de história clínica, exame físico minucioso e exames complementares para que seja estabelecido e diferenciado de infecções sexualmente transmissíveis. A suspeição de infecção secundária grave ou seu reconhecimento deve levar prontamente à introdução de antibioticoterapia de amplo espectro na tentativa de evitar desfechos potencialmente graves. Neste contexto, tratamentos que contemplem a Gangrena de Fournier não devem ser retardados pela tentativa de confirmar seu diagnóstico.